

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/07/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

O mercado do boi gordo continua "travado" pelo lado da oferta, ou seja, as escalas de abate, nas principais regiões produtoras do Paraná (Norte e Noroeste) estão curtas, em média de dois dias.

No restante do Brasil (Centro-Oeste, São Paulo, Minas Gerais e sul da Bahia) a situação é praticamente idêntica.

Em função desta realidade e com dificuldade de compras por parte dos frigoríficos, os preços do boi gordo no Noroeste do Estado foram reajustados de R\$ 42,00 e R\$ 43,00/arroba para R\$ 44,00/arroba ou U\$ 14,97/arroba. Com relação à vaca para abate, as cotações que giravam em torno de R\$ 38,00 a R\$ 39,00 estão firmes em R\$ 40,00/arroba (U\$ 13,61/arroba).

Em São Paulo e no Rio Grande do Sul os preços praticados estão em R\$ 45,00/arroba. Os frigoríficos só estão conseguindo comprar nestes patamares.

A "voz corrente" no mercado é de que os pecuaristas de São Paulo só ofertarão maiores volumes a R\$ 47,00/arroba.

O cenário de oferta é de fato crítico, como dizem as principais empresas de consultoria pecuária. Afirmam também que os produtores deverão manter esta "queda de braço" em função do "hiato" de produção a pasto.

Denomina-se de "hiato" de produção em regime extensivo ou a pasto o período que compreende anualmente de 15 de julho até início de setembro quando via de regra se inicia a desova em volumes consideráveis de bois terminados em confinamento. Este ano em função do inverno ameno e tardio aliado a uma pluviometria razoável para o período vem possibilitando o adiamento do confinamento. Em função disso estima-se que os primeiros lotes de oferta de bois terminados em regime de confinamento e mesmo dos terminados em pastagens de inverno deverão acontecer após o meado de setembro.

Para quem tem "pasto vedado", com um pouco de suplementação com sal proteinado, deverá, pelo menos, evitar perda de peso até a desova dos primeiros lotes confinados.

No mercado futuro já se acredita que os preços deverão bater a casa dos R\$ 49,00 e R\$ 50,00/arroba em São paulo, no próximo mês.

Como o boi terminado no mercado financeiro é considerado como ativo real, com alta liquidez, neste patamar significará que o preço atingirá U\$ 16,00 a U\$ 16,50/arroba à vista. Aliás, nesses valores os preços voltarão aos praticados em setembro de 2001, quando a arroba era negociada, tanto em São Paulo como no Norte e Noroeste do Paraná entre U\$ 16,90 e U\$ 16,50/arroba.

Considerando a retração da oferta e aquecimento das exportações em função do câmbio favorável, o cenário de preços é de fato muito promissor.